

REPORTAGEM ESPECIAL

Mais 30 mil vagas nos Cefetes

Governo federal anunciou 6 novas unidades no Estado e ampliação das 9 já existentes. Vagas serão oferecidas a partir do ano que vem

BÁRBARA HERINGER
ELIANE PROSCHOLDT



Os estudantes que sonham em fazer cursos profissionalizantes nos Centros Federais de Educação Tecnológica do Espírito Santo (Cefetes) vão ter motivos de sobra para se dedicarem aos estudos.

A partir do ano que vem, serão criadas mais de 30 mil vagas, com seis novas unidades, ampliações e reformas das nove já existentes, bem como a incorporação ao sistema das três escolas agrotécnicas federais localizadas em solo capixaba.

No entanto, a oferta será gradativa até 2012. A informação foi dada, ontem, pelo diretor-geral do sistema Cefetes, Jadir Pella, depois de ser sancionada uma lei federal que transforma os Centros Federais de Educação Tecnológica em institutos.

“Vamos mais do que dobrar a nossa capacidade de atendimento no Estado”, disse.

De acordo com o diretor de ensino do sistema Cefetes, Denio Rebello Arantes, com os investimentos que serão feitos no Estado, a oferta de cursos vai ultrapassar a faixa dos 90, nos próximos anos.

“Cinqüenta por cento das vagas serão para os cursos técnicos e profissionalizantes. Outros 20%,”

para a formação de professores, com licenciaturas e especializações. E 30%, para os demais cursos superiores”, explicou.

Pella detalhou que, com a transformação dos Cefetes em institutos, as unidades terão autonomia e responsabilidades assim como as universidades.

“Com a mudança, teremos capacidade para fazer trabalhos de ensino, pesquisa e extensão”, afirmou.

E completou: “Essa integração vai possibilitar ao povo capixaba, e especialmente aqueles que vivem no interior, uma educação de qualidade, já que vamos passar de 9 para 18 unidades, mais um centro de ensino a distância.”

EMPREGOS

As seis novas unidades do sistema Cefetes, que vão ser construídas até 2010, e os demais espaços a serem reformados e ampliados também gerarão empregos.

De acordo com Denio, cada unidade vai funcionar com 60 professores e 50 técnicos administrativos. “Ao todo, vamos contratar mais de 2 mil servidores”.

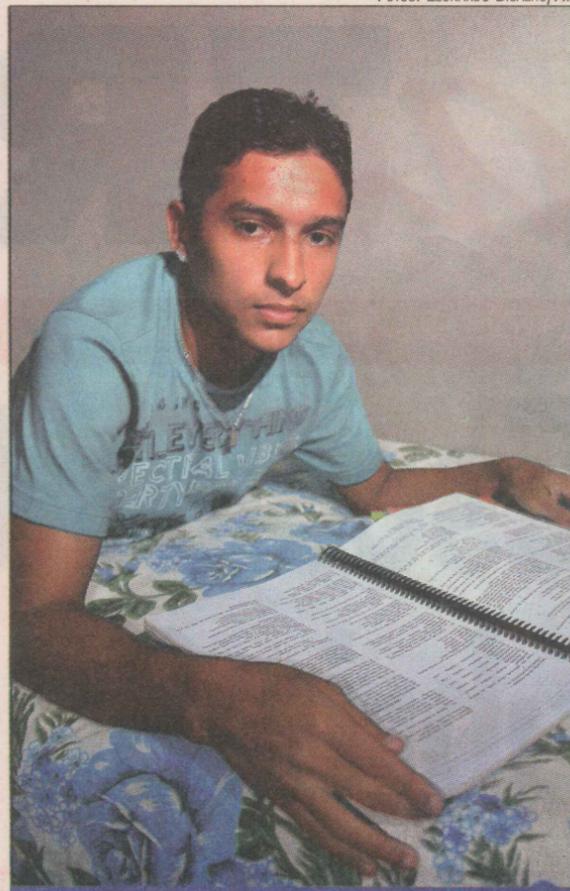


SONHO EM FAZER CURSO TÉCNICO

Com apenas 15 anos, a jovem Mirielly Pereira Colodete, moradora de Vila Velha, já sabe o que pretende fazer para impulsionar sua carreira profissional. Ela quer se matricular num curso técnico, na área de saúde.

Ao saber pela equipe de reportagem de A Tribuna que o novo Centro Federal de Educação Tecnológica (Cefetes) de Vila Velha, que será denominado de instituto, vai oferecer o curso que ela tanto sonha, não se conteve de tanta felicidade.

“Meu sonho é fazer curso técnico na área de saúde, mas já estava pensando na possibilidade de fazer Química, por causa da falta de oferta. Agora, com essa notícia, vou intensificar os meus estudos, pois sei que a concorrência será grande”, afirmou.



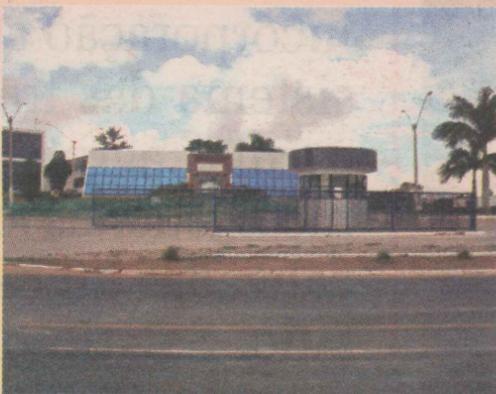
“DO ANO QUE VEM NÃO PASSA”

Ruan Candido de Souza, 18 anos, acabou de concluir o ensino médio e já participou de um processo seletivo do Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo (Cefetes), neste ano, mas não foi aprovado.

Como tantos jovens de sua idade, ele quer fazer o curso técnico na área de mecânica, entrar no mercado de trabalho e depois fazer uma faculdade.

“Fiquei como segundo suplente. Não passei por causa de dois pontos. Se não for dessa vez, vou me esforçar muito no próximo ano para conseguir entrar no Cefetes. Do ano que vem não passa”, garantiu ele, que recebe apoio da família e se inspira num primo, que fez curso técnico e está tendo sucesso na profissão.

ONDE VÃO SER OS NOVOS CEFETES



Área externa do Cefetes de Linhares

VILA VELHA

O terreno total, de 40 mil metros quadrados, fica no bairro Soteco, próximo a Chocolates Garoto.

Numa etapa inicial, será construído em uma área de 8 mil metros quadrados, com conclusão prevista para o segundo semestre de 2010. A idéia é que comporte 1.200 alunos até 2015.

Os cursos ofertados serão específicos da área de saúde, como o de técnico de enfermagem e análises clínicas, além da licenciatura em Química (que atualmente é oferecida na unidade de Vitória). Investimento inicial previsto: R\$ 8 milhões.

VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Já está em fase de construção, com

previsão de entrega para o final de 2009, numa área inicial de 4 mil metros quadrados.

Localizado no Centro, mais precisamente atrás do Centro de Eventos Padre Cleto Caliman, o famoso Polentão, terá capacidade para atender a 1.200 alunos.

Os cursos técnicos previstos para ser ministrados no espaço são: Agroturismo e Gestão de Agnegócios.

IBATIBA

A obra deve ser licitada entre o fim deste ano e o início do ano que vem. A unidade, que será construída até o segundo semestre de 2010, fica no bairro Novo Horizonte.

Inicialmente, o espaço deve atingir uma área construída de 4 mil metros quadrados.

A expectativa é de que comporte 1.200 alunos, no seguinte curso: Técnico Agrícola.

GUARAPARI

A previsão é que seja construído no bairro Colina Verde, no prédio da extinta faculdade J Simões, que está em processo de doação.

A expectativa é de que sua reforma e ampliação seja con-

cluída no segundo semestre de 2009. Deve comportar 1.200 estudantes. Os cursos técnicos ofertados vão ser os de metalurgia e outro na área de mecânica (eletromecânica, mecânica ou elétrica).

PIÚMA

O campus vai ser erguido no espaço onde funciona a Escola de Pesca de Piúma. A licitação para a obra deve ser concluída no início do ano que vem.

Com capacidade para 1.200 alunos, vai contar com área para aulas de campo, como tanques de criação de peixes.

Os cursos oferecidos serão: Técnico de Pesca e Formação Industrial, com possibilidade também de Turismo. Investimento

inicial previsto: R\$ 10 milhões.

SANTA MARIA DE JETIBÁ

Há uma lei sancionando a construção do novo campus e um terreno, na localidade de Caramuru, está em processo de doação para a construção da unidade.

A expectativa é de que o espaço esteja em funcionamento até o segundo semestre de 2010 e atenda a 1.200 estudantes. Oferecerá o curso técnico na área agrícola.



Unidade que funciona em Aracruz

OUTROS CEFETES

- Vitória
- Colatina
- Serra, onde também será a sede dos cursos a distância
- Cachoeiro de Itapemirim
- São Mateus
- Cariacica
- Aracruz
- Linhares
- Nova Venécia

O QUE MUDA COM A LEI

As três escolas agrotécnicas existentes no Estado vão ser incorporadas aos Centros

Federais de Educação Tecnológica do Espírito Santo (Cefetes), que, com a nova lei, receberam a denominação e a responsabilidade de institutos.

Isso significa que os espaços vão formar pessoas em todos os âmbitos, desde os cursos técnicos aos mestrados. Cada uma das escolas agrotécnicas, listadas abaixo, vão ter capacidade para cerca de 2 mil alunos.

- Escola Agrotécnica Federal de Santa Teresa (EAFST)
- Escola Agrotécnica Federal de Colatina (EAFCOL)
- Escola Agrotécnica Federal de Alegre (EAFSA)

Fonte: Denio Rebello Arantes, diretor de ensino do sistema Cefetes, Jadir Pella, diretor-geral do sistema Cefetes e pesquisa A Tribuna.



Escola de Pesca vai virar Centro Federal

Salário médio pode chegar a R\$ 3 mil

Na lista dos atrativos para quem opta em fazer cursos profissionalizantes ganham destaque os empregos praticamente garantidos e os salários médios, que podem chegar a R\$ 3 mil, em algumas áreas no Estado.

É claro que nem sempre o profissional vai ser admitido ganhando esse valor. O mais comum é ele passar a receber essa quantia a partir de três anos no mercado.

A exceção ocorre quando a empresa pede que os alunos recém-formados façam curso de especialização, demanda crescente no Estado, por conta da chegada de



novas empresas.

O diretor de Extensão do Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo (Cefetes), Ronaldo Neves Cruz, disse que a especialização técnica é mais frequente em algumas áreas. "Isso ocorre especialmente com aqueles formados em eletrotécnica,

mecânica e automação. Esses alunos entram no mercado com salários variando de R\$ 2,5 mil a R\$ 3 mil", destacou.

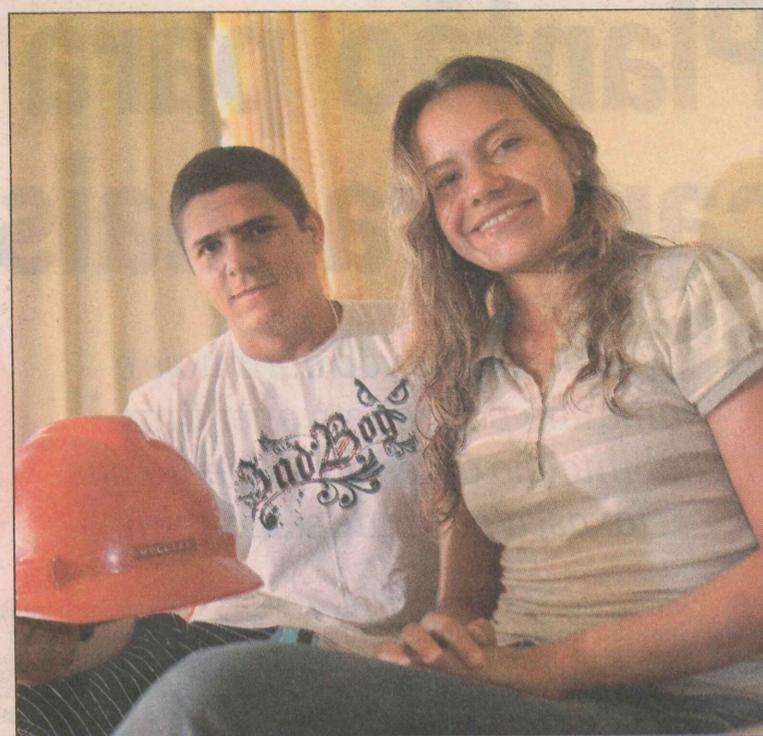
Mas para aqueles que não passam por especialização, o salário inicial varia de R\$ 1,2 mil a R\$ 1,5 mil, mais benefícios.

Em três anos, o rendimento para quem trabalha em grandes médias e grandes empresas, por exemplo, pode saltar para R\$ 2,5 mil a R\$ 3 mil e, em cinco anos, para R\$ 4,5 mil. Só que, nesse caso, é necessário que o funcionário se qualifique, observou Ronaldo.

Profissionais ligados a grandes empresas no Estado e o grupo Catho, que pesquisa o mercado de trabalho do País, também apontam que os salários no Estado estão em alta para quem faz cursos técnicos.

Levantamentos feitos pela Catho revelam, ainda, que os salários de quem faz cursos superiores (as engenharias) - que o Cefetes também oferece - podem chegar a R\$ 5 mil. Um exemplo é um Engenheiro metalúrgico, que pode receber este valor.

Questionado sobre se a crise poderá mudar esse cenário de contratações para quem faz Cefetes, Ronaldo disse: "Acredito que não. Afinal, o mercado está muito defasado na necessidade de formação de mão-de-obra."



ELES ESTÃO NO MERCADO DE TRABALHO

Quem comprova que o mercado realmente está aquecido para aqueles que fazem curso técnico é Wylliam de Paula Gomes dos Santos e Salma Silva Paiva, ambos com 21 anos.

Formado no ano passado em Construção Civil, Wylliam fez estágio durante um ano em uma grande siderúrgica e, há oito meses, foi contratado para trabalhar em uma construtora, onde está muito feliz.

Sua namorada, que se formou em 2006 no curso Técnico de Segurança do Trabalho, também só tem motivos para comemorar quando o assunto é mercado de trabalho.

Assim que concluiu o curso, fez estágio e, um ano depois, foi contratada por

uma empresa para trabalhar na área de ferrovia e construção. "Lá, fiquei durante um ano. Saí, porque recebi uma proposta de outra empresa para trabalhar na área portuária, onde fiquei por seis meses."

Mas ela pediu demissão, porque decidiu se dedicar aos estudos. Sua escolha foi o Portal de Qualificação Profissional (Prominp).

Agora, está aguardando acabar o período de férias coletivas para tentar uma vaga em uma empresa terceirizada da Petrobras. Enquanto isso, a empresa que ela trabalhou (no ramo de ferrovia e construção) a chamou para retornar.

O casal tem certeza de que fez a escolha certa ao optar pela área técnica.

FOTOS: LEONARDO BICALHO/AT



Ronaldo Neves Cruz é diretor de Extensão do Cefetes

OS CURSOS E AS REMUNERAÇÕES



Em Mecânica, média é R\$ 1,9 mil

tromecânicas industriais, comerciais, residenciais e prediais, o que lhe possibilita a contratação em variados tipos de empresas pequenas, médias e grandes, bem como a iniciativa empreendedora empresarial.

■ **Salário inicial:** R\$ 1,2 mil.

ELETROTÉCNICA

■ **Mercado** - A atuação pode ser na indústria, nas áreas de manutenção, projeto e execução tanto elétrica quanto eletrônica, bem como trabalhar em empresas de geração e fornecimento de energia elétrica, entre outros segmentos.

■ **Média salarial:** R\$ 2,5 mil.

FERROVIAS

■ **Mercado** - O técnico poderá atuar no controle e manobra de composições no pátio, no carregamento e descarregamento de vagões, no despacho/recebimento de composições. Outra opção é trabalhar no Centro de Controle Operacional, onde é feita a coordenação do tráfego, bem como a distribuição de material rodante e equipagem para atender às diversas demandas da ferrovia. Outra opção é atuar na manutenção eletroeletrônica e mecânica, dentro de oficinas de locomotivas, de vagões ou máquinas de via ou, ainda, na via permanente, na parte de comunicação e sinalização.

■ **Salário inicial:** R\$ 1,2 mil a R\$ 1,4 mil.

INFORMÁTICA

■ **Mercado** - Permite aos técnicos

atuares em empresas de informática, escolas, comércio, indústrias, serviço público, prestação de serviços, profissional autônomo, entre outras.

■ **Média salarial** - R\$ 1,3 mil.

MECÂNICA

■ **Mercado** - Habilita o profissional a planejar, implantar e controlar a manutenção de um sistema produtivo ou de serviço na área industrial; executar serviços de fabricação de componentes e equipamentos mecânicos em máquinas e instalações; aplicar normas técnicas de saúde, meio ambiente e segurança do trabalho, entre outros.

■ **Média salarial:** R\$ 1,4 mil a R\$ 1,9 mil.

METALURGIA E MATERIAIS

■ **Mercado** - Depois de formado, o profissional poderá atuar nas áreas de produção, vendas e assistência técnica; emitir laudos ou pareceres técnicos; supervisionar a montagem, a operação e o reparo de equipamentos, por exemplo.

■ **Salário inicial:** R\$ 1,2 mil a R\$ 1,5 mil.

MINERAÇÃO

■ **Mercado** - Poderá desenvolver atividades

des como a execução de projetos; levantamento e confecção de mapas topográficos; operação de equipamentos de perfuração, amostragem e transporte; análise mineralógica; manuseio e armazenamento de explosivos e acessórios; aplicação de medidas de controle e proteção ambiental para os impactos gerados pela lavra e tratamento de minérios, entre outras opções.

■ **Salário inicial** - R\$ 1,2 mil a R\$ 1,5 mil.

QUÍMICA

■ **Mercado** - Será capaz de atuar tanto no setor Químico Industrial quanto no setor de Prestação de Serviços, desempenhando cargos e funções técnicas com as atribuições conferidas pelos conselhos Federal e Regional de Química, como análises químicas, padronização e controle de qualidade, tratamento de resíduos e operação.

■ **Média salarial:** R\$ 2,3 mil a R\$ 2,5 mil.

PORTOS

■ **Mercado** - Os técnicos são habilitados a executar atividades relacionadas a operações de cargas portuárias (granel, geral e contêineres), procedimentos de comércio exterior, agenciamento de navios e agência marítima e manutenções mecânica, elétrica e eletrônica de equipamentos e sistemas de automação portuários.

■ **Salário inicial** - R\$ 1,2 mil a R\$ 1,5 mil.



Profissionais atuam em Química

SEGURANÇA DO TRABALHO

■ **Mercado** - O profissional poderá atuar na elaboração e implantação da política de Saúde e Segurança do Trabalho; realização de auditorias, identificação das variáveis de controle de doenças, acidentes, qualidade de vida e meio ambiente; desenvolvimento de ações educativas; participar de perícias e fiscalizações, entre outras.

■ **Salário inicial:** R\$ 1 mil a R\$ 1,2 mil.

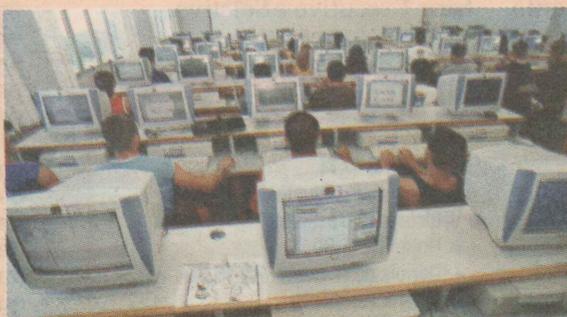
TRANSPORTES

■ **Mercado** - Na lista das principais atividades, estão orientar, fiscalizar, inspecionar, acompanhar, executar e gerenciar, de forma individual ou coletiva, ações correlatas ao planejamento de operações ou projetos e construções de infra-estrutura de vias, em seus variados níveis.

■ **Salário inicial:** R\$ 1,4 mil.

Obs: Os salários podem sofrer alterações, pois variam de empresas e região. Quanto ao prazo para a conclusão dos cursos, depende de cada modalidade.

Fonte: Cefetes, Catho e profissionais da área



Aulas de Informática: várias áreas

Ar 202576-2
Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca